NOTE PRIOR ARTICLE**LIFE COURSE OF EX-USERS OF A PSYCHIATRIC DAY HOSPITAL: PREVIOUS NOTE****TRAJETÓRIA DE VIDA DE EX-USUÁRIOS DE UM HOSPITAL-DIA PSIQUIÁTRICO: NOTA PRÉVIA**
TRAYECTORIA DE VIDA DE EX -USUARIOS DE UN HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DE DÍA: NOTA PREVIA*João Mário Pessoa Júnior¹, Francisco Arnoldo Nunes de Miranda²***ABSTRACT**

Objective: to outline the life course of mental disorder users who were given care at an extinct psychiatric day hospital, located in the city of Natal (RN). **Method:** qualitative study which uses the theoretical and methodological reference of oral life history, proposed by Meihy and it will have fifteen ex-users, of the mentioned hospital, as collaborators. The statement collection will occur in July and August 2011, having questions related to their hospital course as guiding instrument. The obtained reports will be interpreted by means of the Thematic Content Analysis. The Project was approved by the Research Ethics Committee of the Federal University of Rio Grande do Norte under the protocol n° 38/08 and CAAE: 0041.0.051.000-08. **Expected results:** to understand the extinction process of a service under the user's viewpoint; to understand the users' experience in a substitute service; to stimulate the process of widening and strengthening the substitute service net concerning mental health in the city of Natal/RN. **Descriptors:** day hospitals; psychiatric nursing; mental health.

RESUMO

Objetivo: traçar a trajetória de vida de usuários de transtornos mentais atendidos num hospital-dia (HD) psiquiátrico extinto, localizado no município de Natal/RN. **Método:** estudo qualitativo que utiliza o referencial teórico-metodológico da história oral de vida, proposto por Meihy e terá como colaboradores quinze ex-usuários do HD. A coleta dos depoimentos acontecerá entre os meses julho e agosto de 2011, tendo como instrumento um roteiro com perguntas relacionadas à trajetória dos usuários no HD. As histórias obtidas serão interpretadas através da análise de conteúdo temática. O Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte sob protocolo n° 38/08 e CAAE: 0041.0.051.000-08. **Resultados esperados:** compreender o processo de extinção de um serviço sob a ótica do usuário; compreender a vivência de usuários num serviço substitutivo; estimular o processo de ampliação e fortalecimento da rede de serviços substitutivos em saúde mental do município de Natal (RN). **Descritores:** hospitais-dia; enfermagem psiquiátrica; saúde mental.

RESUMEN

Objetivo: trazar la trayectoria de vida de usuarios de trastornos mentales atendidos en un hospital de día (HD) psiquiátrico extinguido, situado en el municipio de Natal (RN). **Método:** estudio cualitativo que utiliza el referencial teórico-metodológico de la historia oral de vida, propuesto por Meihy y cuenta como colaboradores con quine ex usuarios del HD. La recogida de testimonios se producirá entre julio y agosto de 2011, teniendo como instrumento un guión con preguntas relativas a la trayectoria de los usuarios del HD. Los testimonios obtenidos se interpretarán a través del análisis del contenido y temática. El Proyecto fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación de la Universidade Federal do Rio Grande do Norte bajo protocolo n° 38/08 y CAAE: 0041.0.051.000-08. **Resultados esperados:** comprender el proceso de extinción de un servicio bajo el punto de vista del usuario; comprender la vivencia de usuarios en un servicio sustitutivo; estimular el proceso de ampliación y fortalecimiento de la red de servicios sustitutivos de salud mental del municipio de Natal (RN). **Descriptores:** hospitales de día; enfermería psiquiátrica; salud mental.

¹Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte PGENF/UFRN. Bolsista CAPES/REUNI. Membro do Grupo de Pesquisa Ações promocionais e de atenção a saúde de grupos humanos em saúde mental e coletiva. Natal (RN), Brasil. E-mail: jottajunyor@hotmail.com; ²Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Professor do Departamento de Enfermagem da UFRN. Coordenador do PGENF/UFRN e do Grupo de Pesquisa Ações promocionais e de atenção a saúde de grupos humanos em saúde mental e coletiva. Natal (RN), Brasil. E-mail: farnoldo@gmail.com

INTRODUÇÃO

O panorama geral dos transtornos mentais da saúde no mundo ressalta o despertar da consciência crítica-reflexiva para a problemática, levando em conta o real ônus dos transtornos mentais e seus custos em termos humanos, sociais e econômicos.

No Brasil, a rede de saúde mental proposta pela Reforma Psiquiátrica insere os serviços substitutivos, identificados como serviços de saúde mental que não têm característica de confinamento ou institucionalização.¹ Estes têm a finalidade precípua de aproximação ou ressocialização do portador de transtorno mental e comportamental junto à comunidade, que incluem, entre outros serviços, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Residência Terapêutica, Lar Abrigado, Hospital-dia (HD), Leito Psiquiátrico em Hospital Geral, Pronto-Socorro e Emergência Psiquiátrica.²

Nesse contexto, fundou-se, no ano de 1996, o primeiro e único serviço intermediário do Estado do Rio Grande do Norte, denominado Hospital-Dia Dr. Elger Nunes e localizado nas dependências externas do Hospital Psiquiátrico Dr. João Machado, município do Natal. Considerado como um serviço intermediário a assistência em saúde mental porque seu projeto terapêutico situava na interface da internação integral e do ambulatório. Desenvolveu programas de tratamento intensivos diários, de segunda a sexta-feira por equipe multi e interdisciplinar para os portadores de transtornos mentais e comportamentais, além de servir como campo de práticas disciplinares da área da saúde de várias instituições superior de ensino.¹

Sua extinção aconteceu no ano de 2006, após dez anos de funcionamento, no momento em que a Secretaria Estadual de Saúde, transferiu ao município a responsabilidade pela gestão dos serviços da rede de atenção à saúde mental local. Desse modo, a maioria dos usuários assistidos pelo HD migrou para outros serviços da rede municipal em busca da continuidade do tratamento. Sabe-se de casos de reinternações no hospital psiquiátrico em função da interrupção dessa modalidade e a recusa de buscar os serviços de referência. Assim, interromperam ou abandonaram o tratamento agravando seu processo saúde-doença ocasionando crises que requereram a internação integral.

Ademais, sentiu-se a necessidade de resgatar esse momento no intuito de refletir acerca do processo de extinção do hospital-dia sob a ótica do usuário; compreender a

vivência de usuários num serviço substitutivo; estimular o processo de ampliação e fortalecimento da rede de serviços intermediários e substitutivos em saúde mental do município de Natal/RN.

OBJETIVOS

- Narrar a trajetória de vida dos usuários atendidos no Hospital-Dia Dr. Elger Nunes, no período de 1996 a 2006.
- Traçar o perfil de ex-usuários assistidos pelo hospital-dia.
- Resgatar aspectos significativos da experiência terapêutica do hospital-dia a partir dos usuários.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA PESQUISA

Estudo de abordagem qualitativa ancorado no referencial teórico-metodológico da história oral de vida proposto por Mehyi.³ Os projetos que utilizam o método de história oral inicia-se a partir da escolha de uma pessoa, chamado de ponto zero que indica outras pessoas que vivenciaram ou experienciaram uma dada situação ou detém conhecimento sobre algo de interesse compartilhado formando um grupo a serem entrevistados denominado de colônia.³

Didaticamente, parte-se de uma pergunta de corte, considerada ponto-chave da narrativa, onde posteriormente, é conceituada, bem como delimitado seu papel no contexto da entrevista. Define-se como ponto zero a entrevista eleita central para o reconhecimento histórico do grupo a ser pesquisado, servindo de referência na leitura das outras entrevistas.³

O depoente, denominado de colaborador, tem um papel importantíssimo em todo o estudo, pois participa desde o início do relato até a autorização para a publicação. Antes do início da entrevista obtém-se uma autorização mediante carta de cessão assinada pelas partes envolvidas para uso, arquivamento e publicação da história oral. Após a gravação da entrevista realiza-se a transcrição, a textualização e a transcrição.³

Durante o tratamento da textualização, escolhe-se um “tom vital” que corresponde à frase que serve de epígrafe para a leitura da entrevista. Ainda nesta etapa, há definição de palavras-chave que devem ser grifadas, propiciando uma lógica ao texto, privilegiando algumas idéias em detrimento do discurso.³

A última fase será a transcrição, que se compromete a ser um texto recriado em sua plenitude, o qual vai legitimar o texto no

momento da conferência. Com hora marcada, o autor entrega a versão para ser lida e autorizada pelo depoente. De maneira ética, antes de se iniciar a conversa, deve haver algum preparo para eventuais negociações.³

• Colônia, colaboradores e aspectos éticos

No presente estudo, a colônia será formada por quinze colaboradores, portadores de transtornos mentais e comportamentais, ex-usuários que utilizaram o HD durante o acompanhamento terapêutico de 1996 a 2006.

O Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte sob protocolo n° 38/08 e CAAE: 0041.0.051.000-08, com previsão para a coleta dos depoimentos entre os meses julho e agosto de 2011, mediado por um roteiro com perguntas relacionadas à sua trajetória no HD.

• Análise das histórias

As histórias coletadas, além do procedimento da história oral temática, serão submetidas à análise temática por serem capaz de identificar os núcleos de sentido em consonância com o tom vital, ambos, contidos no momento comunicacional e textual, em respeito aos objetivos pensados.⁴

• Contribuições da pesquisa

A partir dos resultados obtidos com a pesquisa, espera-se, dentre outros pontos: resgatar os principais elementos da história de um serviço psiquiátrico intermediário no Rio Grande do Norte; instigar gestores e autoridades locais para o processo de formulação de políticas públicas em saúde mental, partindo dos anseios e opiniões dos usuários com transtornos mentais e comportamentais; refletir, enquanto Enfermagem, o papel terapêutico dos profissionais de saúde num serviço substitutivo; contribuir no debate nacional em torno das possibilidades e desafios dos serviços substitutivos em saúde mental, partindo-se das concepções dos seus usuários.

REFERÊNCIAS

1. Miranda FAN, Santos RCA, Azevedo DM, Fernandes RL, Costa TS. Fragmentos históricos da assistência psiquiátrica no Rio Grande do Norte, Brasil. Rev Gaúcha Enferm. 2010; 31(3): 475-82.
2. Azevedo DM, Miranda FAN. A família e os serviços substitutivos em saúde mental: um recorte da produção bibliográfica nacional em enfermagem. Rev Enferm UFPE on line [periódico na internet]. 2009 jan/mar[acesso em 2011 jun 18];3(1):93-8. Disponível em:

<http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/269/265>.

3. Meihy JCSB. Manual de História Oral. 4ª ed. São Paulo: Loyola; 2002.
4. Bardin L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2009.

Sources of funding: CAPES/REUNI
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2011/08/24
Last received: 2011/10/21
Accepted: 2011/10/221
Publishing: 2011/11/01

Corresponding Address

João Mário Pessoa Júnior
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Caixa Postal 1524, Campus Universitário –
Lagoa Nova
CEP: 59072-970 – Natal (RN), Brazil